



O delírio de Apolo: sobre teatro e cinema¹

Evandro MEDEIROS²

EDITORA

Funalfa – Fundação Cultural Alfredo Ferreira Lage

Av. Rio Branco, 2234

CEP – 36016-310 – Juiz de Fora – MG – Brasil

Tel. 32 3690-7033 – www.funalfa.art.br - medeiroslaia@yahoo.com.br

RESUMO

Apolo, deus da mitologia grega, é conhecido como símbolo da individualidade na pólis grega. Dionísio, o deus do vinho e das festas, faz o homem agir coletivamente nas celebrações de sua morte e ressurreição. Apolo é a certeza do cinema, arte que surgiu da técnica e grava as imagens para a posteridade. Dionísio é o teatro, arte ritual que se refaz a cada dia, sob o signo da mudança. A relação entre teatro e cinema é analisada por meio do exemplo de filmes em que os elementos teatrais são evidentes e peças de teatro que utilizam a técnica cinematográfica para se realizarem. O casamento entre a arte e a técnica conclui-se num tempo em que os espetáculos dependem da tecnologia para atingir o homem contemporâneo, apto a realizar a comunicação tecnicamente mediada, mas despreparado para empreender o contato interpessoal. Formato: 15 cm X 21 cm. 130 p. R\$20,00.

PALAVRAS-CHAVE

Artes Cênicas; Teatro; Cinema; Linguagem; Comunicação.

¹ Publicação lançada no Publicom – IV Encontro com Autores/Editores de Publicações Recentes sobre Comunicação

² Evandro Medeiros é bacharel em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo pela Universidade Federal de Juiz de Fora; especialista em Comunicação empresarial pela mesma instituição e professor da Especialização em Assessoria e Comunicação Empresarial, da Faculdade Ubaense Ozanam Coelho, Fagoc. Também é repórter da TV Alterosa, afiliada SBT em Minas Gerais, e Editor de periódicos da Ello Comunicação Marketing & Eventos.



FOTO

